

SUPERALIMENTAÇÃO NO PERÍODO NEONATAL ALTERA O CONSUMO DE ALIMENTOS PALATÁVEIS EM RESPOSTA A UM EVENTO ESTRESSOR AGUDO NA VIDA ADULTA

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; PORTELLA AK; BITTENCOURT V; DALMAZ; SILVEIRA PP; FONTELLA FU

Introdução: Alimentos saborosos estão relacionados à obesidade. Contudo, é pouco conhecido o impacto da superalimentação no período neonatal sobre a vida adulta. Objetivo: verificar este comportamento alimentar, através de um modelo, sob diferentes situações. Métodos: Ninhadas de ratos foram padronizadas para 4 (reduzida RN) ou 8 filhotes (controle CN) no primeiro dia pós-natal, sendo feito o desmame no vigésimo primeiro dia. Todos os testes foram realizados após 60 dias de vida. Antes dos testes, os ratos foram habituados aos doces. O consumo foi medido no início do teste, após 24h de jejum, na presença de alimentos saborosos, durante o isolamento social e após 1 minuto de exposição ao estresse. A locomoção foi avaliada em uma caixa automatizada. Resultados: Ratos RN estavam mais pesados que os CN e tinha aumento de gordura abdominal. A locomoção não foi diferente em relação à distância total, mas ratos RN ficaram mais tempo no centro, um indicativo de menor ansiedade ($p=0,036$). Não foi observado diferença entre os consumos. Ratos RN não consumiram mais na presença de doces ($p=0,085$), em resposta ao jejum ($p=0,36$) ou frente ao isolamento social ($p=0,085$). Contudo, foi observado maior consumo dos RN após o estresse ($p=0,006$). Conclusão: Exposição a superalimentação durante o período neonatal diminui a ansiedade, induz obesidade e comportamentos alimentares persistentes, fazendo com que os animais comam mais alimentos saborosos em resposta a um estímulo estressor agudo.